

# Sarney diz que entendimento com a Oposição se dará no Congresso

O GLOBO

6 SET 1983

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Presidente do PDS, Senador José Sarney, disse ontem que não pretende procurar o Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, para uma negociação política, argumentando que o entendimento se dará a partir das atividades normais dos partidos e do Congresso.

— Vamos procurar os partidos de público, como aconteceu até agora — explicou, referindo-se ao discurso de Ulysses e à sua resposta.

Sarney afirmou que deve se dar prioridade à "lista das convergências", principalmente com relação a temas econômicos, citando, entre eles, a reforma tributária. Quanto às

divergências com relação a uma questão-chave, a moratória, Sarney apenas repetiu a colocação feita em seu discurso, quando acusou o PMDB de contraditório, ao propor a moratória e, ao mesmo tempo, defender o cumprimento dos compromissos financeiros do País.

## OTIMISMO

A evolução do assunto no Congresso estaria comprovando "um gesto de maturidade" do Legislativo e autorizaria uma dose de otimismo, de acordo com o Presidente do PDS. Os partidos teriam, segundo ele, dado demonstração de responsabilidade,

evitando radicalizar suas posições, o que contribuirá para a superação da crise.

## PROPOSTAS

A Executiva do PDS do Rio Grande do Sul vai entregar ao Diretório Nacional do Partido, na reunião dos Presidentes Regionais, dia 12, em Brasília, documento com propostas para a reativação da economia e a consolidação do regime democrático. Segundo o Presidente do PDS gaúcho, Deputado Victor Faccioni, o documento aprovado na reunião de ontem da Executiva Regional contém oito propostas econômicas.